



## Formação Docente na Perspectiva da Inclusão e Acessibilidade Pedagógica.

*Thauana Gomes Kort Kamp, Breno Fabrício Terra Azevedo.*

A efetivação de um processo educacional inclusivo que ofereça condições adequadas para o acesso, permanência, participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação está condicionada à formação docente continuada. Nessa perspectiva, a formação continuada do corpo docente é imprescindível para pensar os aspectos teóricos, práticos e atitudinais de uma prática pedagógica inclusiva. No âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNEE apresenta-se como um espaço institucional de referência no atendimento aos discentes que demandam atendimento educacional especializado. O objetivo geral desta pesquisa é contribuir para formação continuada dos professores do Instituto Federal Fluminense - campus Itaperuna, na perspectiva da educação inclusiva, visando garantir a inclusão e acessibilidade pedagógica dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O percurso metodológico desta pesquisa seguirá a abordagem qualitativa. Quanto à natureza e objetivos, esta será uma pesquisa aplicada e de cunho exploratório. Utilizando os procedimentos da pesquisa bibliográfica. Desenvolver uma prática pedagógica inclusiva requer do professor um planejamento didático-pedagógico que considere a diversidade dos alunos que serão atendidos, permitindo a autonomia e a participação dos alunos, por exemplo, com o uso de métodos e técnicas pedagógicas, materiais didáticos acessíveis e de recursos da tecnologia assistiva. Embora a garantia de um processo educacional inclusivo esteja respaldado legalmente, garantir a participação, aprendizagem e continuidade dos alunos que demandam atendimento educacional especializado ainda é um grande desafio enfrentado por toda comunidade escolar. A formação docente para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão, bem como dos professores do ensino regular capacitados para a integração dos educandos nas classes comuns, ainda não se efetiva na prática. Diante do exposto, um modelo educacional inclusivo envolve aspectos como decisão política, opção filosófica, visão de educação e valorização da singularidade. Nesse sentido, a concepção de inclusão direciona as políticas, os currículos, os processos avaliativos, os espaços físicos e os recursos humanos na reorganização para atender as peculiaridades de todos. A formação permanente é uma prerrogativa da educação inclusiva e implica na construção do espaço pedagógico da diversidade.

*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense.*

